

Relatório de Execução Orçamental

Julho 2026



*Espécie mais vendida no período 1 julho a 31 julho 2026 em quantidade e em valor foi a Sardinha (Sardina pilchardus).

Índice

Sumário Executivo.....	3
1. Pescado Transacionado.....	4
2. Demonstração de Resultados.....	5
Rendimentos:.....	6
Gastos:.....	8
3. Eficiência Operacional	12
4. Balanço	14
5. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	17
6. Investimento	20
7. Resultados por Área de Negócios	23
8. Indicadores Financeiros 2026 e evolução para o período 2023 a 2025	27

Índice de Quadros

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)	4
Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2025)	4
Quadro 3 - Demonstração de Resultados	5
Quadro 4 – Rendimentos	6
Quadro 5 - Gastos	8
Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)	9
Quadro 7 - Gastos com o pessoal	11
Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º141.º do DLEO 2026)	13
Quadro 9 – Balanço.....	16
Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	18
Quadro 11 – Investimentos	20
Quadro 12 – Execução dos investimentos	20
Quadro 13 - Investimentos Específicos	22
Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio	23
Quadro 15 - Indicadores.....	27

Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental acumulada a julho de 2026, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período, assim como com o período homólogo de 2025. A comparação foi efetuada com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2026, aprovado pelo Conselho de Administração a 10 de setembro de 2025. O PAO 2026 incorpora os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023, 2024 e 2025 (legislação publicada relativamente ao processo de descentralização - Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto).

Até ao final de julho de 2026, o resultado antes de impostos (R.A.I) atingiu 6,3 mil euros, refletindo um aumento de 504,2 mil euros em comparação ao orçamento e uma diminuição de cerca de 470 mil euros na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os rendimentos totais atingiram 18,8 milhões de euros, o que representa um valor inferior ao orçamento em 711,6 mil euros e um decréscimo de 200,5 mil euros em relação ao mesmo período do ano anterior, simultaneamente. Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios, tendo sido registados cerca de 10,9 milhões de euros. Contudo, este valor é inferior ao orçamento em 382,6 mil euros e 510,7 mil euros em comparação com 2025.

No que diz respeito aos gastos, a execução de fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 1 milhão de euros, em relação ao orçamento, e um acréscimo de 63,2 mil euros, em comparação com o período homólogo.

Os gastos com o pessoal estão cerca de 208,7 mil euros abaixo do orçamento, embora 294,7 mil euros acima dos valores registados em 2025, o que resulta do facto de ter havido aumentos salariais, o decréscimo verificado face ao PAO 2026 resulta essencialmente da redução do quadro de pessoal, face ao que foi previsto em orçamento. Importante destacar que o desvio face ao orçamento tem vindo a se diluir parcialmente, uma vez que as contratações a termo certo para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, tiveram início no 2º trimestre.

Em relação ao investimento, até ao final de julho, houve uma execução de 1,4 milhões de euros, dividido entre 926,8 mil euros de investimentos específico e 443,7 mil euros de investimento corrente.

Por último, a Demonstração de Fluxos de Caixa evidencia que Caixa e Bancos encerrou com um saldo de 8,1 milhões de euros, valor inferior ao orçamento em 254 mil euros e superior em 4,7 milhões de euros em relação ao período homólogo de 2025.

1. Pescado Transacionado

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-julho						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento 2026			execução 2026					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	8.690.756	23.533.692	2,71	9.909.552	27.186.704	2,74	1.218.796	3.653.012	0,04
Centro Norte	9.672.861	23.100.470	2,39	5.977.425	18.475.667	3,09	-3.695.436	-4.624.802	0,70
Centro	11.246.800	28.307.243	2,52	11.290.061	33.829.908	3,00	43.261	5.522.665	0,49
Centro Sul	21.947.069	34.916.568	1,59	13.372.299	28.080.225	2,10	-8.574.771	-6.836.343	0,51
Algarve	6.089.924	29.130.147	4,78	6.318.432	31.216.130	4,94	228.509	2.085.983	0,15
Total	57.647.410	138.988.120	2,41	46.867.769	138.788.635	2,96	-10.779.642	-199.485	0,55

Até julho, o valor do pescado transacionado em lota, bem como as respetivas quantidades apresentam uma execução abaixo dos valores previstos em orçamento, 199,5 mil euros e -10,8 mil toneladas, respetivamente. Os decréscimos ocorreram nas DPL Centro Norte e DPL Centro Sul com decréscimos de cerca de 4,6 milhões de euros e 6,8 milhões de euros, de 3,7 mil toneladas e 8,6 mil toneladas, respetivamente, como se observa pela leitura do quadro 1.

Já as DPL Norte e Matosinhos e DPL Algarve são as que apresentam melhor desempenho, em termos de valor com uma subida de 3,7 milhões de euros e 5,5 milhões de euros, respetivamente. Observou-se ainda um aumento do preço médio em todas as DPL, sendo que o preço médio global registou um acréscimo 0,55 €/kg face ao orçamento.

Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2025)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-julho						Desvios face a 2025		
	execução 2026			execução 2025					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	9.909.552	27.186.704	2,74	10.799.175	25.415.696	2,35	-889.622	1.771.008	0,38
Centro Norte	5.977.425	18.475.667	3,09	7.012.687	19.312.884	2,75	-1.035.263	-837.217	0,34
Centro	11.290.061	33.829.908	3,00	10.891.770	30.279.096	2,78	398.291	3.550.812	0,22
Centro Sul	13.372.299	28.080.225	2,10	11.013.366	29.161.620	2,65	2.358.932	-1.081.394	-0,56
Algarve	6.318.432	31.216.130	4,94	7.146.936	34.308.330	4,80	-828.504	-3.092.200	0,14
Total	46.867.769	138.788.635	2,96	46.863.934	138.477.626	2,95	3.835	311.009	0,01

Face a 2025, o valor do pescado encontra-se acima, num montante de 311 mil euros, enquanto que as quantidades registaram um acréscimo de 3,8 toneladas. Refira-se ainda que, as DPL Centro Norte, DPL Norte e Matosinhos e DPL Algarve, registam uma diminuição, em quantidades, ao nível dos valores, as DPL Centro Norte, Centro Sul e Algarve apresentam um decréscimo para o mesmo período de 2025.

O maior destaque vai para a DPL Centro, pois foi a única que aumentou tanto em valor (+3,6 milhões de euros) como em quantidade (+398 toneladas), conforme se pode verificar no quadro 2, no qual se compara a execução de 2026 com o período homólogo de 2025.

Em relação ao preço médio, verificamos ainda um ligeiro aumento face ao ano transato (+ 0,01 €/kg).

2. Demonstração de Resultados

Na Demonstração de Resultados por Natureza, acumulada a 31 de julho de 2026, destacamos que o Resultado Antes de Impostos (RAI) foi cerca de 6,3 mil euros, representando um acréscimo de cerca de 504,2 mil euros face ao orçamento e um decréscimo de cerca de 470,1 mil euros em comparação com o mesmo período de 2025.

Quadro 3 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	janeiro-julho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Vendas	910.755	778.637	857.218	-132.118	-78.581
Serviços Prestados	16.672.257	16.396.976	15.887.030	-275.281	509.946
Subsídios à Exploração	184.166	110.802	242.279	-73.364	-131.477
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-172.246	-150.774	-149.997	-21.472	777
Fornecimentos e serviços externos	-6.566.688	-5.526.251	-5.463.002	-1.040.437	63.248
Gastos com o pessoal	-9.472.736	-9.264.046	-8.969.338	-208.691	294.708
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-58.333	24.828	170.109	83.161	-145.281
Outros rendimentos	1.710.458	1.465.481	1.808.501	-244.977	-343.020
Outros gastos	-966.763	-1.170.387	-938.556	203.624	231.831
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.240.869	2.665.266	3.444.244	424.397	-778.977
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.745.129	-2.660.390	-2.975.166	-84.739	-314.776
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-504.260	4.876	469.078	509.136	-464.202
Juros e rendimentos similares obtidos	13.417	6.609	12.928	-6.808	-6.319
Juros e gastos similares suportados	-7.127	-5.231	-5.611	-1.896	-381
Resultado antes de impostos	-497.970	6.254	476.395	504.225	-470.140
Imposto sobre o rendimento do período	-163.365	-37.186	-24.340	-126.179	12.846
Resultado líquido do período	-661.336	-30.932	452.055	630.404	-482.987

De seguida, apresentamos em detalhe os rendimentos e os gastos do período que contribuíram para o resultado apurado na Demonstração de Resultados.

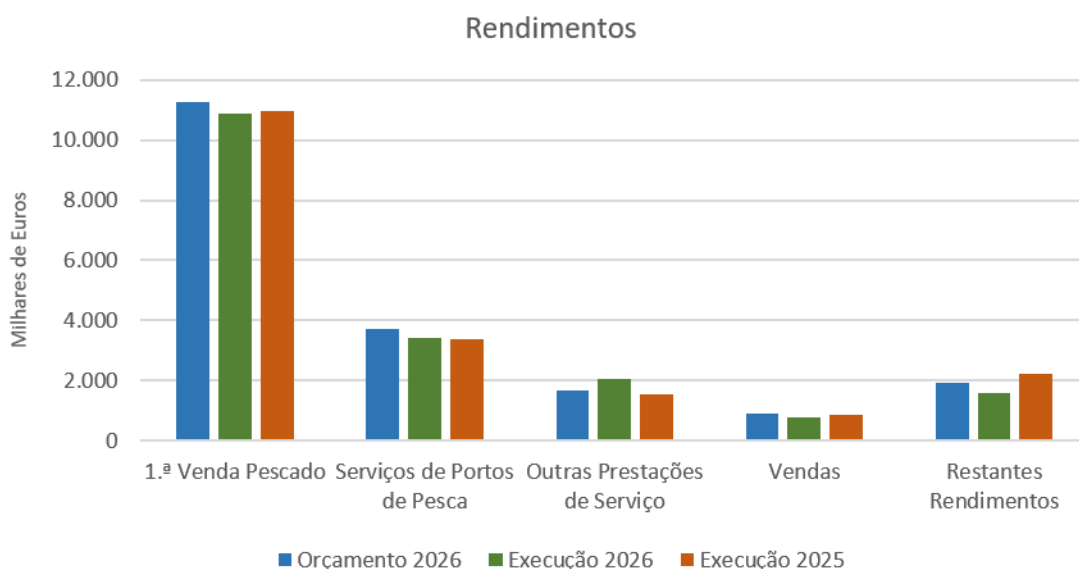
Rendimentos:

No quadro seguinte observa-se que os rendimentos relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de julho de 2026 totalizaram 18,8 milhões de euros. Assim, assiste-se a uma diminuição de cerca de 711,6 mil euros em comparação com o valor orçamentado e a um decréscimo de 200,5 mil euros em relação ao mesmo período de 2025.

Quadro 4 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	janeiro-julho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Vendas	910.755	778.637	857.218	-132.118	-78.581
Mercadorias	17.664	13.356	12.458	-4.309	898
Combustíveis	59.419	52.799	58.393	-6.620	-5.594
Gelo	833.672	712.483	786.367	-121.190	-73.885
Serviços Prestados	16.672.257	16.396.976	15.887.030	-275.281	509.946
1.ª Venda	11.282.561	10.899.979	10.953.577	-382.582	-53.598
Serviços de Portos de Pesca	3.705.157	3.427.116	3.374.275	-278.041	52.841
Outras Atividades	1.684.539	2.069.881	1.559.177	385.342	510.703
Variação da produção	0	0	0	0	0
Subsídios à Exploração	184.166	110.802	242.279	-73.364	-131.477
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	20.988	172.047	20.988	-151.059
Outros rendimentos	1.710.458	1.465.481	1.808.501	-244.977	-343.020
Juros e rendimentos similares obtidos	13.417	6.609	12.928	-6.808	-6.319
Total Rendimentos	19.491.052	18.779.493	18.980.003	-711.560	-200.510



Face ao orçamento, podemos destacar três grandes rubricas:

- “Serviços Prestados” (-275 mil euros) essencialmente devido ao decréscimo da faturação das taxas de 1.ª venda de pescado (-382,5 mil euros) e nos “Serviços e Portos de Pesca” (-278 mil euros);
- “Vendas” (-132 mil euros), com destaque para as vendas de gelo (-121 mil euros), o que pode estar relacionado com a execução das quantidades de pescado abaixo do que foi previsto em sede de orçamento.
- “Outros rendimentos” (-245 mil euros), destacando-se as rubricas de “Depreciação de Subsídios ao investimento” (-258 mil euros) relativos ao facto de ainda não ter havido incorporação de investimentos previsto no orçamento e “Rendimentos Suplementares-Água Potável” (-78,3 mil euros) pois regista valores abaixo do que foi planeado em sede de orçamento.

Em relação a 2025, a execução dos rendimentos apresenta uma diminuição de 200,5 mil euros. A rubrica de “Outros rendimentos” é a principal responsável pelo decréscimo (-343 mil euros), devido especialmente à reduzida incorporação de investimentos previstos no orçamento que afeta a rubrica de “Depreciação de Subsídios ao investimento” (-233,5 mil euros). Já a rubrica de “Serviços Prestados” ficou 509 mil euros acima do valor apresentado em 2025 devido principalmente ao aumento nas rubricas de “Gestão dominial” (+358 mil euros) e “Serviços Náutica e Mar. Turísticas” (+ 107 mil euros), ambas registadas em “Outras atividades”

Salienta-se também que as vendas registaram, no seu todo, uma diminuição de 78,6 mil euros essencialmente devido ao decréscimo na venda de gelo (-73 mil euros).

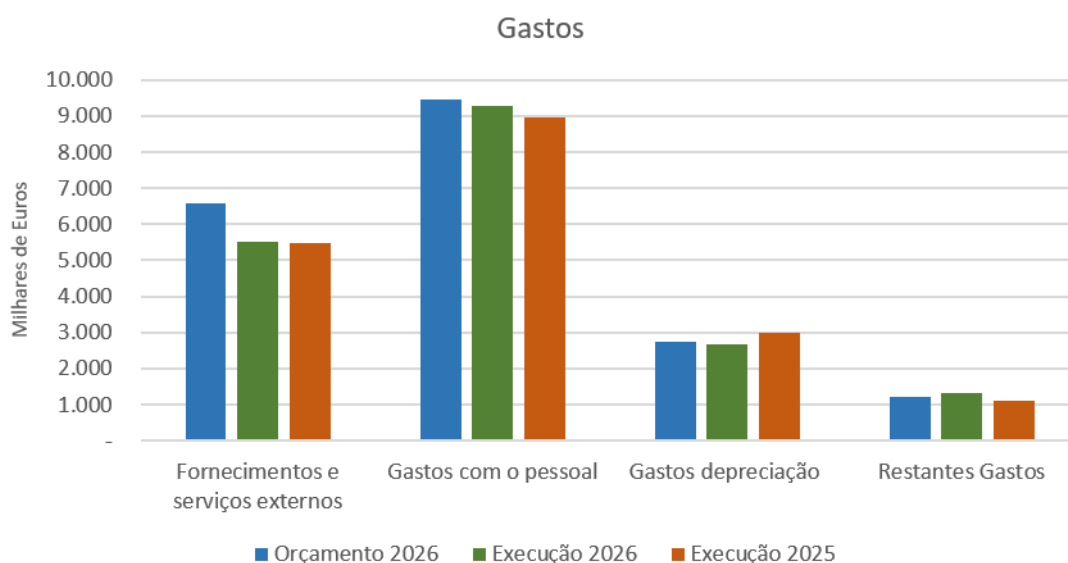
Gastos:

Em relação aos gastos, a execução de janeiro a julho de 2026 totalizou cerca de 18,8 milhões de euros. Este valor, em comparação com o orçamento para o mesmo período, ficou 1,2 milhões de euros abaixo do previsto, enquanto face ao mesmo período do ano anterior, regista um aumento de 273,4 mil euros.

Estas variações podem ser verificadas no quadro 5.

Quadro 5 - Gastos

Gastos	janeiro-julho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	172.246	150.774	149.997	-21.472	777
Fornecimentos e serviços externos	6.566.688	5.526.251	5.463.002	-1.040.437	63.248
Gastos com o pessoal	9.472.736	9.264.046	8.969.338	-208.691	294.708
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	58.333	0	1.938	-58.333	-1.938
Outros gastos	966.763	1.170.387	938.556	203.624	231.831
Gastos depreciação	2.745.129	2.660.390	2.975.166	-84.739	-314.776
Juros e gastos similares suportados	7.127	5.231	5.611	-1.896	-381
Total Gastos	19.989.023	18.777.078	18.503.608	-1.211.945	273.470



Fornecimentos e serviços externos – O Quadro 6 evidencia as principais rubricas que compõem os fornecimentos e serviços externos (FSE), que totalizam, um valor de cerca de 5,5 milhões de euros. São ainda apresentadas as respetivas variações face ao orçamento e ao ano transato.

Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Unid: €

F.S.E	janeiro-julho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Trabalhos Especializados	662.643	402.566	331.722	-260.077	70.844
Conservação e reparação	618.282	538.953	593.237	-79.329	-54.284
Limpeza e higiene *	1.142.207	1.037.544	1.002.864	-104.663	34.680
Seguros	244.060	193.033	188.937	-51.028	4.096
Eletricidade	778.190	730.933	593.094	-47.258	137.838
Rendas e Alugueres	220.238	191.746	234.188	-28.492	-42.441
Vigilância e segurança	945.647	919.441	849.346	-26.206	70.095
Água e Saneamento Básico *	557.810	624.714	549.475	66.904	75.239
Serviços de Postos de Vendaagem	683.687	490.734	608.865	-192.954	-118.132
Publicidade e propaganda	262.866	92.086	130.954	-170.780	-38.868
Outros FSE	451.056	304.501	380.320	-146.555	-75.819
Total	6.566.688	5.526.251	5.463.002	-1.040.437	63.248

Como se observa, os gastos com FSE apresentam um decréscimo face ao orçamentado (-1 milhão de euros), destacando-se os “Trabalhos especializados” (-260 mil euros), os “Serviços de postos de vendaagem” (-192 mil euros), “Publicidade e Propaganda” (-170 mil euros), “Limpeza e higiene” (-104,7 mil euros) e “Conservação e reparação” (-79 mil euros). De salientar que, a diferença na rubrica “Serviço de postos de vendaagem” está diretamente ligada com a diminuição de pescado transacionado nos postos de vendaagem com contratos de representação.

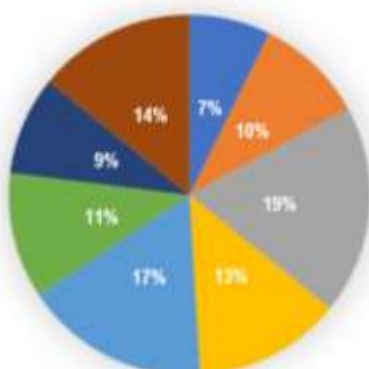
Já na comparação com o ano transato, o total de FSE registou um aumento de 63 mil euros. Esta redução é resultado de variações positivas e negativas.

No que respeita à variação positiva destaca-se: “Eletricidade” ao registar um aumento de cerca de 137,8 mil euros, “Água e saneamento básico” com um acréscimo de 75,2 mil euros e “Vigilância e segurança” que aumentou cerca de 70 mil euros.

Na parte relativa à variação negativa, observa-se que as rubricas “Conservação e reparação”, com um decréscimo de 54 mil euros e “Serviços de postos de vendaagem”, com uma diminuição de 118,1 mil euros, representaram a maior diminuição face ao ano transato.

Nos gráficos seguintes podemos verificar que o peso percentual dos principais gastos da rubrica FSE, excetuando os trabalhos especializados, mantém-se mais ou menos uniforme, quando comparamos 2026 com o ano anterior. Realçam-se, no entanto, as diferenças nas rubricas “Outros FSE” (-3%), “Eletricidade” (+2%) e “Serviços e Postos de Vendagem” (-2%).

FSE - Execução 2026



FSE - Execução 2025



- Trabalhos Especializados
- Conservação e reparação e Limpeza e higiene
- Eletricidade
- Vigilância e segurança
- Água e Saneamento Básico
- Serviços de Postos de Vendagem
- Outros

Gastos com o pessoal – No quadro 7 observam-se os gastos com o pessoal com um valor de cerca de 9,3 milhões de euros em maio de 2026, evidenciando um decréscimo de 208,7 mil euros quando comparados com os valores orçamentados. Já na comparação com o período homólogo de 2025 encontram-se 294,7 mil euros acima da execução do ano anterior.

Quadro 7 - Gastos com o pessoal

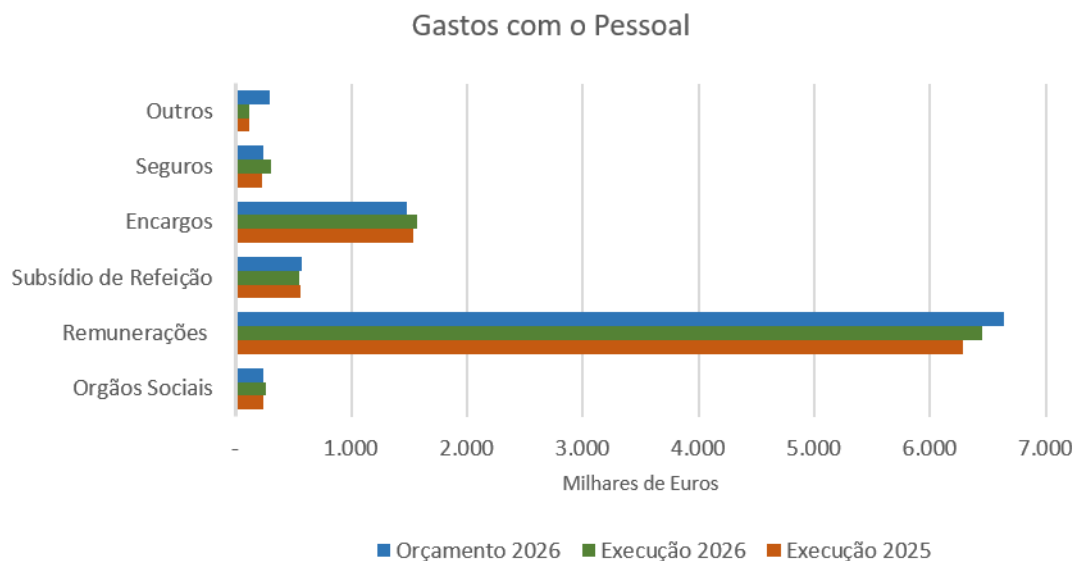
Unid: €

	janeiro-julho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Gastos totais com os Órgãos Sociais	243.262	264.446	238.384	21.184	26.062
Gastos totais com o Pessoal	9.229.474	8.999.600	8.730.955	-229.875	268.645
Remunerações	6.641.533	6.456.567	6.289.047	-184.966	167.520
Subsídio de Refeição	574.886	547.338	563.590	-27.548	-16.252
Cessações	58.333	0	0	-58.333	0
Encargos	1.479.500	1.570.522	1.534.842	91.022	35.679
Ajudas de Custo	19.170	15.991	20.986	-3.180	-4.995
Seguros	241.864	309.011	225.718	67.147	83.293
Formação	29.167	7.968	5.438	-21.199	2.530
Fundo de Pensões	17.500	0	0	-17.500	0
Outros gastos	167.521	92.203	91.333	-75.318	869
Total	9.472.736	9.264.046	8.969.338	-208.691	294.708

Face ao orçamento, o desvio significativo respeita essencialmente ao menor número de trabalhadores do que previsto em sede de orçamento. No entanto, é importante destacar que o desvio face ao orçamento tem vindo a diluir-se, uma vez que as contratações a termo certo, para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, ocorreram principalmente no 2º trimestre.

Já no que respeita à comparação com o ano transato (+294,7 mil euros), a diferença é explicada pelo aumento das remunerações e respetivos encargos (+203 mil euros) e pelo aumento dos seguros (+83,3 mil euros). Salienta-se que estes desvios decorrem dos aumentos realizados e autorizados pela tutela.

No gráfico seguinte é possível observar as variações identificados.



3. Eficiência Operacional

A eficiência operacional, juntamente com o volume de negócios e o EBITDA, é um dos indicadores que nos permite avaliar se a empresa utiliza os seus recursos de maneira otimizada. Assim, e de modo a dar cumprimento ao artigo 141.º do Decreto-Lei n.º 105/2026 (DLEO 2026), de 26 de maio, foi preparado o quadro de eficiência operacional que se apresenta a seguir. Refira-se que este artigo indica que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais.

No quadro 8 encontram-se discriminados os gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, conforme disposto na Lei do Orçamento do Estado e nos termos do artigo 141.º do DLEO 2026.

Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º141.º do DLEO 2026)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Janeiro-julho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
(1) CMVMC	172.246	150.774	149.997	-21.472	777
(2) FSE	6.566.688	5.526.251	5.463.002	-1.040.437	63.248
(3) Gastos com o pessoal	9.472.736	9.264.046	8.969.338	-208.691	294.708
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	243.262	264.446	238.384	21.184	-26.062
ii. Acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico	179.960	175.995		-3.965	-175.995
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	174.868	171.016		-3.852	-171.016
iv. Efeito do Absentismo	80.691	78.913	68.352	-1.778	-10.561
(4) Gastos com pessoal ajustados (sem os impactos i. a iv.)	8.955.337	8.731.502	8.799.307	-223.835	-67.805
(5) Gastos operacionais ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)	15.694.271	14.408.527	14.412.306	-1.285.744	-3.779
(6) Volume de negócios (VN)	17.583.012	17.175.613	16.744.248	-407.400	431.365
i. Vendas	910.755	778.637	857.218	-132.118	-78.581
ii. Prestações de Serviços	16.672.257	16.396.976	15.887.030	-275.281	509.946
(7) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais	1.106.465	461.156	652.030	-645.309	-190.874
(8) Volume de negócios ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional	18.689.477	17.636.769	17.396.277	-1.052.709	240.491
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	83,97%	81,70%	82,85%	-2,28%	-1,15%

Face a 2025, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta um desempenho favorável, muito devido à diminuição do volume de negócios que resultou numa diminuição do rácio em cerca de 1,15 %.

Face ao orçamento, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta uma melhoria de 2,28 %, essencialmente devido ao facto dos gastos operacionais estarem abaixo do orçamentado.

De salientar que o rácio incorpora as seguintes correções:

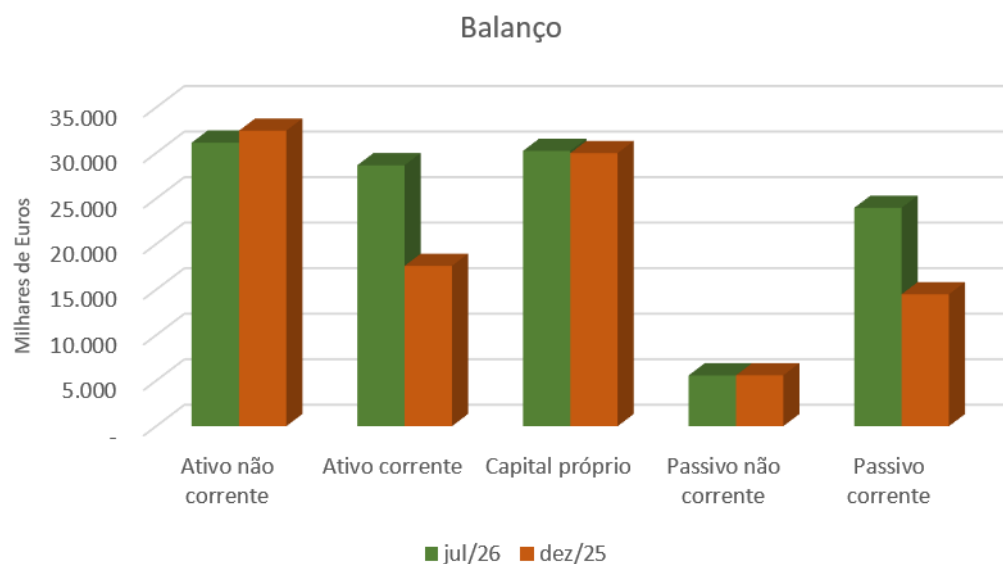
- os gastos com pessoal de 2026 foram corrigidos dos aumentos que tiveram lugar para dar cumprimento às orientações em matéria de melhoria de rendimento, garantindo assim a comparabilidade com 2025;
- o volume de negócios foi corrigido dos impactos excecionais que resultaram do processo de transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

4. Balanço

Em relação à análise comparativa do Balanço a 31 de julho de 2026 com o Balanço a 31 de dezembro de 2025, destacam-se as variações mais significativas:

1. Ativo não Corrente – decréscimo de 1,3 milhões de euros, praticamente explicado pela quebra de 1,3 milhões de euros nos Ativos Fixos Tangíveis, e que está relacionado com o reduzido nível de investimento verificado no período de janeiro a julho de 2026.
2. Ativo Corrente – aumento de 11,1 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2025, com destaque para:
 - Acréscimo de 3,3 milhões de euros em “Caixa e depósitos bancários”, devido ao aumento da atividade, principalmente do mês de julho, e ao reduzido investimento realizado nestes 7 meses;
 - Aumento de 7,2 milhões de euros em “Outros créditos a receber”, com destaque para a rubrica “Compradores – guias” (+6,8 milhões de euros), relacionado com o aumento do pescado transacionado no mês de julho.
3. Capital Próprio – acréscimo de 245 mil euros, com influência do resultado líquido negativo de 30,9 mil euros que, em comparação com dezembro de 2025, teve uma redução de cerca de 1 milhão de euros, compensando com acréscimos nas rubricas “Resultados transitados” (+742 mil euros) e “Outras variações no capital próprio” (+524 mil euros).
4. Passivo não Corrente – ligeiro decréscimo de 1,7 mil euros, devido ao equilíbrio entre a redução na rubrica “Responsabilidades por benefícios pós-emprego” (-110,8 mil euros) e o aumento na rubrica “Outras dívidas a pagar” (+109, 1 mil euros)
5. Passivo Corrente – aumento de cerca de 9,5 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2025, com destaque para: “Outras dívidas a pagar” - superiores em 7,7 milhões de euros, salientando-se “Armadores-marés” (+3,4 milhões de euros), referente ao valor a pagar a armadores, “Cativações Armadores” (+2,5 milhões de euros), e “Estado e outros entes públicos” com um acréscimo de (1,9 milhões de euros) resultante do IVA a entregar ao estado devido ao aumento da faturação de pescado.

No gráfico seguinte observamos as variações registadas no ativo, passivo e capital próprio.



Quadro 9 – Balanço

	julho/2026	dez/2025	Δ face a dez 2025
RUBRICAS	Execução	Execução	
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	29.998.870	31.285.528	-1.286.658
Ativos intangíveis	572.478	578.219	-5.741
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500	0
Outros investimentos financeiros	107.437	107.437	0
Ativo por impostos diferidos	305.507	328.223	-22.716
	31.131.792	32.446.907	-1.315.115
Ativo corrente			0
Inventários	132.328	90.228	42.100
Clientes	3.973.874	3.479.835	494.039
Estado e outros entes públicos	672	661	10
Outros créditos a receber	16.179.615	9.014.784	7.164.831
Diferimentos	240.956	202.964	37.992
Caixa e depósitos bancários	8.127.107	4.815.107	3.312.000
	28.654.551	17.603.579	11.050.972
Total do ativo	59.786.342	50.050.486	9.735.857
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400	0
Reservas legais	1.805.680	1.805.680	0
Resultados transitados	10.007.680	9.265.247	742.434
Outras variações no capital próprio	9.416.015	8.892.338	523.677
Resultado líquido no período	-30.932	989.912	-1.020.844
Total do capital próprio	30.226.843	29.981.576	245.268
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	1.571.908	1.571.908	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.490.278	1.601.086	-110.809
Outras dívidas a pagar	2.519.842	2.410.708	109.134
	5.582.028	5.583.703	-1.675
Passivo corrente			
Fornecedores	1.016.397	1.041.175	-24.778
Estado e outros entes públicos	3.701.013	1.840.917	1.860.095
Outras dívidas a pagar	19.257.561	11.591.865	7.665.696
Diferimentos	2.500	11.250	-8.750
	23.977.471	14.485.207	9.492.264
Total do passivo	29.559.499	20.068.910	9.490.589
Total do capital próprio e do passivo	59.786.342	50.050.486	9.735.857

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da comparação entre o orçamento e a execução dos Fluxos de Caixa, acumulados até ao final de julho de 2026, fica evidenciado que a execução de 2026 é superior ao orçamento em 4,7 milhões de euros. Já na comparação com o período homólogo de 2025, a execução de 2026 é inferior em 254 mil euros. Salientamos que no final de julho de 2026, a tesouraria encerrou com um saldo de 8,1 milhões de euros.

a. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes – apresentam um acréscimo de cerca de 503 mil euros face ao orçamento, devido a uma maior cobrança dos clientes, enquanto os pagamentos a armadores não se realizaram antes do final do mês

Face ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 527 mil euros.

- ii. Pagamentos a fornecedores – na comparação com o orçamento, regista-se um decréscimo de 933,9 mil euros decorrente da reduzida execução de FSE, em comparação com o orçamento.

Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 57 mil euros, já que no ano transato se verificou um menor pagamento das faturas.

- iii. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 925 mil euros face ao orçamento, em linha com a execução da rubrica gastos com o pessoal que se encontra igualmente abaixo do orçamento. Face a 2025, verifica-se um decréscimo (-123,7 mil euros).

b. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- i. Pagamentos a fornecedores de ativos fixos tangíveis e intangíveis – decréscimo de 1,5 milhão de euros face ao orçamento e decréscimo de 364,8 mil euros comparativamente com o período homólogo, ambas as situações que se explicam pelo facto de a execução de investimentos ter sido reduzida desde o início do ano.

- ii. Recebimento de subsídios ao investimento – No período em análise em comparação com o orçamento houve um acréscimo de 238,7 mil euros.

Em relação ao mesmo período de 2025 registou-se um acréscimo de 663 mil euros devido ao facto de em 2025 terem sido recebidos subsídios mais tarde.

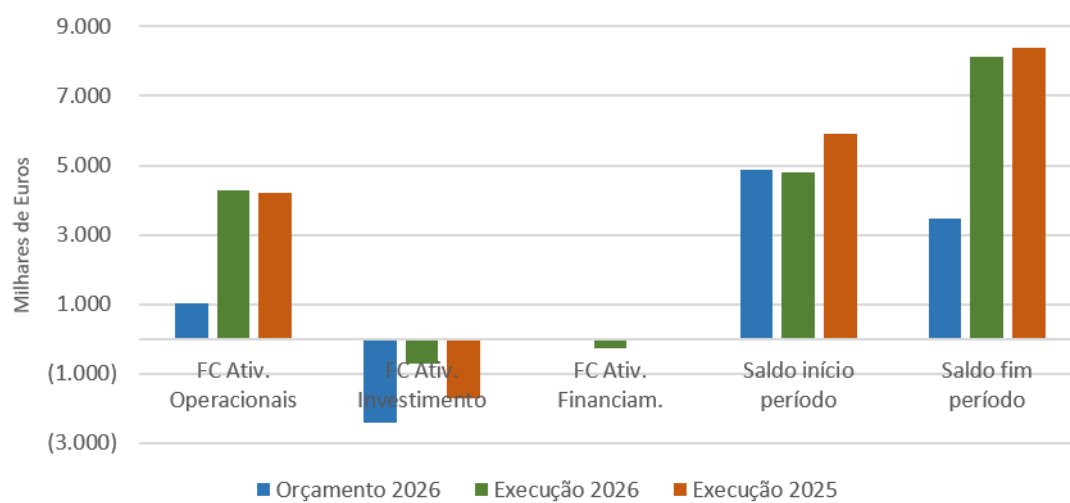
c. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

- i. Dividendos – Foram pagos 247 mil euros de dividendos em maio de 2026, sendo que não tinha sido previsto qualquer valor em sede de orçamento. Em 2025 não houve lugar ao pagamento de dividendos.

Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	janeiro-julho		
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	20.290.751	20.794.143	20.266.928
Pagamentos a fornecedores	-9.290.074	-8.356.213	-8.299.037
Pagamentos ao pessoal	-9.135.551	-8.210.670	-8.334.390
Caixa gerada pelas operações	1.865.126	4.227.260	3.633.501
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-76.162	-75.520	-297.827
Outros recebimentos/pagamentos	-759.550	112.347	878.151
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1.029.414	4.264.086	4.213.824
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-3.164.443	-1.839.075	-2.216.855
Ativos intangíveis	-200.000	-38.273	-25.298
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	939.097	1.177.803	514.524
Juros e rendimentos similares	13.417	42	2.307
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-2.411.930	-699.503	-1.725.322
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-7.127	-5.106	-7.321
Dividendos	0	-247.478	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-7.127	-252.584	-7.321
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1.389.643	3.312.000	2.481.182
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.858.555	4.815.107	5.900.091
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.468.912	8.127.107	8.381.273

Fluxos de Caixa



6. Investimento

Até julho de 2026, a Docapesca realizou investimentos no valor de 1,4 milhões de euros: 443,7 mil euros de investimentos correntes e 926,8 mil euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se significativamente abaixo dos montantes orçamentados, em 3,9 milhões de euros, e abaixo dos executados em 2025, em cerca de 160,9 mil euros.

Nos quadros 11 e 12, podemos observar os investimentos executados, até ao final de julho de 2026.

Quadro 11 – Investimentos

Unid: €

janeiro-julho						
	Correntes			Específicos		
Investimentos Execução	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	105.000	92.369	93.984	1.225.206	88.184	72.007
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	81.667	65.397	28.749	688.715	19.392	102.578
Direção de Portos e Lotas do Centro	119.583	73.426	45.513	663.160	30.590	453.678
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	107.917	36.989	115.787	599.789	187.344	119.317
Direção de Portos e Lotas do Algarve	169.167	131.723	108.806	1.245.426	601.241	254.884
Sede	116.667	43.757	136.051	183.239	0	0
TOTAL	700.000	443.661	528.890	4.605.536	926.751	1.002.464

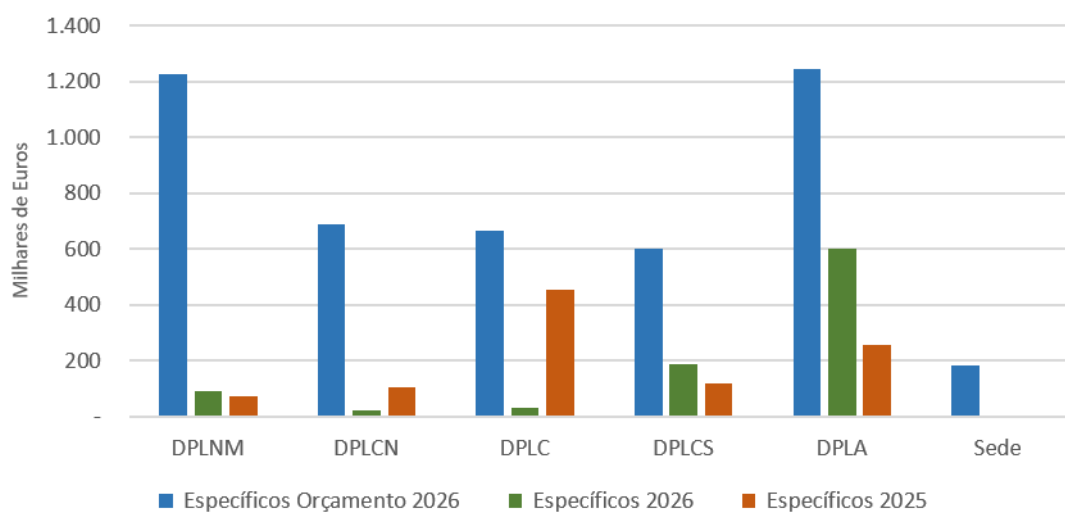
Quadro 12 – Execução dos investimentos

Unid: €

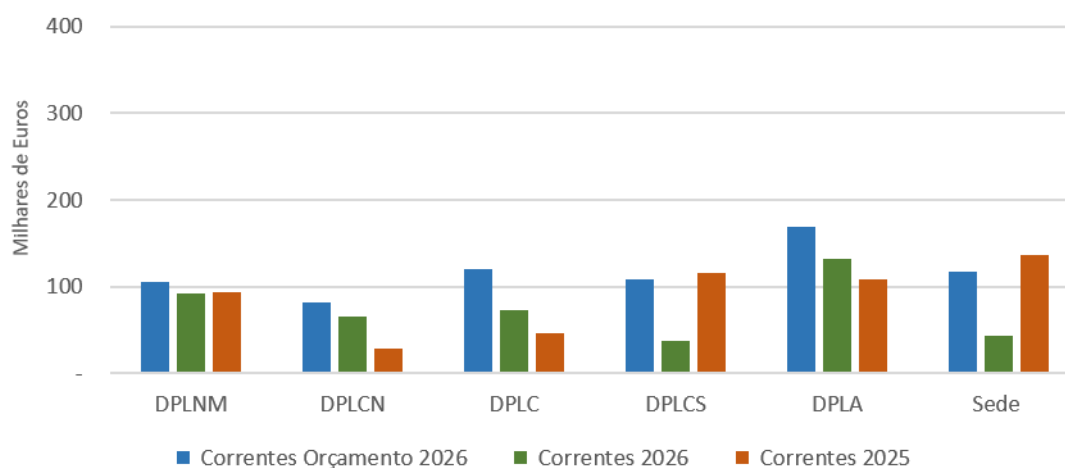
janeiro-julho					
Investimentos Total	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Investimentos Correntes	700.000	443.661	528.890	-256.339	-85.230
Investimentos Específicos	4.605.536	926.751	1.002.464	-3.678.785	-75.713
TOTAL	5.305.536	1.370.412	1.531.355	-3.935.125	-160.943

Apresenta-se a seguir os gráficos nos quais é possível verificar a reduzida execução do investimento.

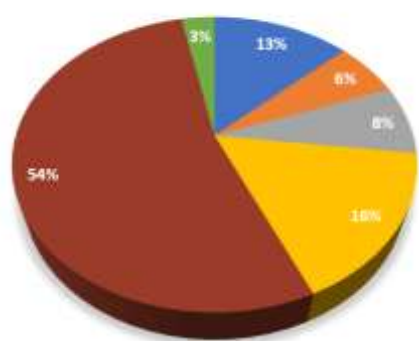
Investimentos Específicos 2025 e 2026 -janeiro a julho



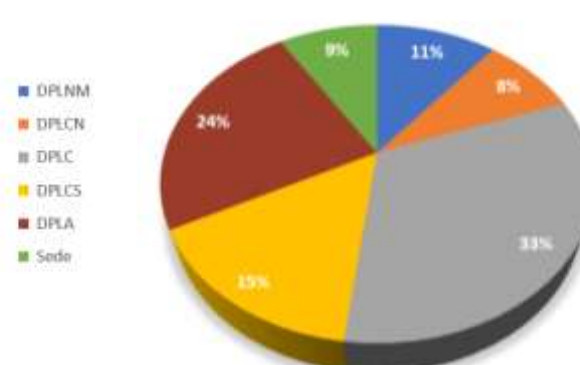
Investimentos Correntes ano 2025 e 2026 -janeiro a julho



Investimento Total 2026



Investimento Total 2025



No quadro 13 apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Específicos.

Quadro 13 - Investimentos Específicos

Unid: €			
Direções	Principais Projetos	Execução	Total
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	Matosinhos - Reabilitação cais flutuantes pequena pesca (Fase I e Fase II)	59.502	87.505
	Matosinhos - Melhoria Segurança Alimentar Mercado de 2ª Venda.	28.004	
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	Figueira da Foz - Reabilitação da Fábrica de Gelo	14.448	14.448
Direção de Portos e Lotas do Centro	Nazaré - Reabilitação estrutural do edifício da lota	29.300	29.300
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	Sines - Requalificação do Edifício da Lota, Infraestruturas e Cais Descarga.	9.994	187.172
	Sesimbra - Câmara Frigorífica, Lota do Cerco, Armazém de caixas a area envolvente. (FASE II).	177.178	
Direção de Portos e Lotas do Algarve	Baleeira/Sagres - Reabilitação do Edifício da Lota.	105.594	562.447
	Baleeira/Sagres - Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetrechamento.	115.705	
	Lagos - Reabilitação do edifício da Lota para certificação.	119.484	
	Olhão - Reabilitação Estrutural das Pontes Cais do Porto de Pesca de Olhão	118.525	
	Quatro Águas - Relocalização da Lota de Tavira, Cadeia de Frio e Arranjos Exteriores.	34.495	
	Rio Arade - Levantamento Topográfico, Reabilitação e Correção do sistema de esgotos FASE I.	32.441	
	V. R. Sto. António - Melhoria das condições de segurança alimentar do edifício da Lota e cobertura	36.202	
Total			880.873

7. Resultados por Área de Negócios

Podemos observar, no quadro 14, as diferentes áreas de negócio responsáveis pela geração de rendimentos na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa, em 2025 e 2026.

Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

Volume de Negócios	janeiro-julho 2026				janeiro-julho 2025	
	Orçamento	Execução	% do VN (Orç.)	% do VN (Exec.)	Execução	% do VN (Exec.)
1.ª Venda e Atividades Conexas	11.415.794	11.000.131	65%	64%	11.042.318	66%
Atividades nos portos de pesca	3.599.540	3.331.456	21%	19%	3.304.493	20%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	1.604.484	2.006.046	9%	12%	1.486.802	9%
Vendas Gelo e Mercadorias	910.755	778.633	5%	5%	857.200	5%
Total	17.530.574	17.116.266	100%	100%	16.690.812	100%

Visando a análise dos resultados por área de negócio, e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços acrescido do valor dos Outros Rendimentos e Ganhos (excluindo a verba relativa às depreciações de Subsídios ao Investimento). Para apurar as percentagens para a distribuição, calculadas conforme atrás explicado, foi considerado o exercício de 2025.

Após análise detalhada das contas da empresa, e considerando a imputação mencionada, torna-se evidente que a área de negócios “1.ª Venda e Atividades Conexas” é a que tem maior impacto no volume de negócios da Docapesca. Esta área gerou resultados antes de impostos de 1 milhão de euros, acima do orçamento em cerca de 220,5 mil euros, e um decréscimo de cerca de 202,2 mil euros em relação ao período homólogo, constituindo-se como a área de negócio mais relevante da empresa.

Assim, a área 1.ª Venda e Atividades Conexas contribuiu 65% para a formação do volume de negócios da empresa, totalizando 11 milhões de euros, ficando assim 415,7 mil euros abaixo do orçamento.

Os quadros apresentados a seguir demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a constituição de rendimento para a empresa.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	jan-jul 2026		jan-jul 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	11.415.794	11.000.131	11.042.318
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-27.941	-12.218	-18.832
Fornecimentos e serviços externos	-1.968.648	-1.665.850	-1.786.902
Gastos com o pessoal	-4.650.486	-4.586.014	-4.417.104
Outros rendimentos	336.272	226.496	448.524
Outros gastos	-314.570	-353.894	-254.553
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.790.421	4.608.651	5.013.450
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-860.390	-845.765	-1.191.371,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.930.031	3.762.886	3.822.079
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-3.136.519	-2.745.807	-2.606.653
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	793.513	1.017.078	1.215.426
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	8.414	4.178	8.425
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-4.470	-3.299	-3.657
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	797.457	1.017.957	1.220.194

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	jan-jul 2026		jan-jul 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	3.599.540	3.331.456	3.304.493
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.049	-76	0
Fornecimentos e serviços externos	-2.754.545	-2.514.454	-2.200.132
Gastos com o pessoal	-792.619	-767.743	-708.298
Outros rendimentos	1.155.877	996.644	1.069.442
Outros gastos	-520.280	-661.507	-595.782
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	686.925	384.319	869.722
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.405.291	-1.391.469	-1.322.526
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-718.367	-1.007.149	-452.804
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.071.337	-937.882	-806.319
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-1.789.704	-1.945.031	-1.259.123
Juros e rendimentos similares obtidos	2.874	1.427	2.606
Juros e gastos similares suportados	-1.527	-1.127	-1.131
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-1.788.356	-1.944.731	-1.257.648

Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimo-turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	jan-jul 2026		jan-jul 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	1.604.484	2.006.046	1.486.802
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-963	-7.638	0
Fornecimentos e serviços externos	-194.372	-180.152	-171.344
Gastos com o pessoal	-244.542	-258.803	-233.102
Outros rendimentos	149.263	168.102	101.373
Outros gastos	-12.434	-6.466	-30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.301.438	1.721.090	1.183.698
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-245.720	-232.501	-234.884
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.055.718	1.488.589	948.814
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-463.377	-405.655	-356.643
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	592.341	1.082.933	592.171
Juros e rendimentos similares obtidos	1.243	616	1.153
Juros e gastos similares suportados	-660	-486	-500
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	593.584	1.083.550	593.323

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	jan-jul 2026		jan-jul 2025
	Orçamento	Real	Real
Vendas	910.755	778.633	857.200
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-129.189	-129.919	-125.319
Fornecimentos e serviços externos	-397.057	-362.725	-435.175
Gastos com o pessoal	-114.986	-132.583	-96.726
Outros rendimentos	53.161	52.549	50.810
Outros gastos	-10.920	-40.746	-12.771
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	311.765	165.209	238.019
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-131.697	-69.774	-86.925
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	180.068	95.435	151.095
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-330.116	-288.994	-221.992
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-150.048	-193.559	-70.897
Juros e rendimentos similares obtidos	886	398	717
Juros e gastos similares suportados	-470	-328	-311
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-149.632	-193.488	-70.491

Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) ⁽¹⁾

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan-jul 2026		jan-jul 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	52.438	59.343	53.417
Subsídios à Exploração	184.166	110.802	242.279
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13.104	-923	-5.846
Fornecimentos e serviços externos	-1.252.066	-803.070	-869.449
Gastos com o pessoal	-3.670.104	-3.518.902	-3.514.108
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-58.333	24.828	170.109
Outros rendimentos	15.885	21.690	138.353
Outros gastos	-108.560	-107.774	-75.420
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4.849.679	-4.214.002	-3.860.664
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-102.032	-120.882	-139.460
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-4.951.711	-4.334.884	-4.000.124
Juros e rendimentos similares obtidos	13.284	6.584	12.928
Juros e gastos similares suportados	-7.056	-5.198	-5.611
Resultado antes de impostos	-4.945.484	-4.333.498	-3.992.807

Nota ⁽¹⁾: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

8. Indicadores Financeiros 2026 e evolução para o período 2023 a 2025

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final de julho de 2026 e compara com os objetivos mensal e anual do PAO 2026.

O volume de negócios da empresa atingiu 17,2 milhões de euros, refletindo um decréscimo 407,4 mil euros em relação ao orçamento.

O EBITDA e os resultados (antes e depois de impostos) ficaram acima e abaixo dos valores orçamentados para o mesmo período, respetivamente.

Em relação ao Prazo Médio de Pagamento e ao Prazo Médio de Recebimento de Pescado, são de 30 dias e 18 dias respetivamente.

Já no que respeita ao indicador de eficiência operacional, sem considerar os impactos excecionais, podemos ainda observar uma melhoria desde o início do ano, apresentando-se com um nível melhor do que o orçamentado, apesar do comportamento do volume de negócios, devido à redução dos gastos operacionais.

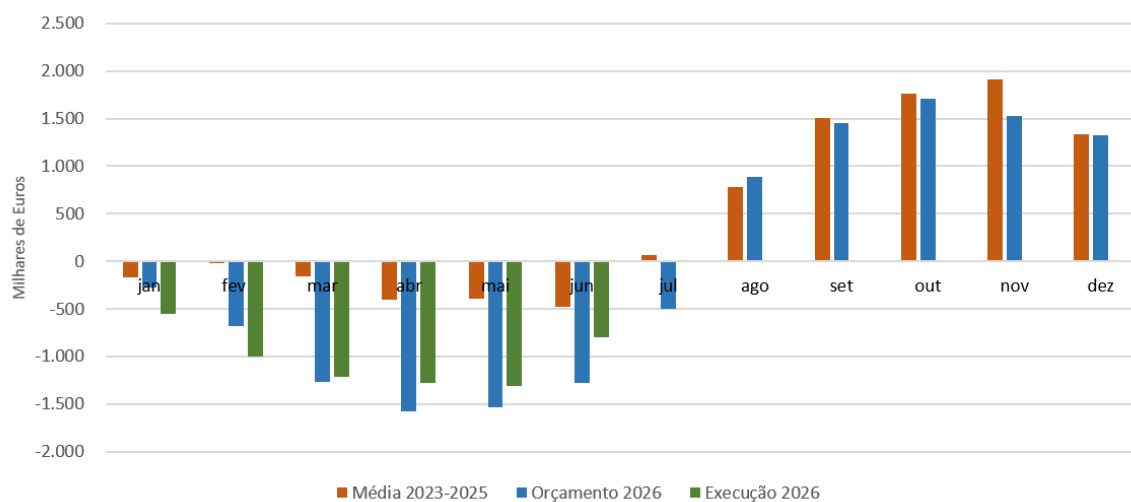
A liquidez geral encontra-se em 1,20, representando uma melhoria significativa face ao orçamento.

Quadro 15 - Indicadores

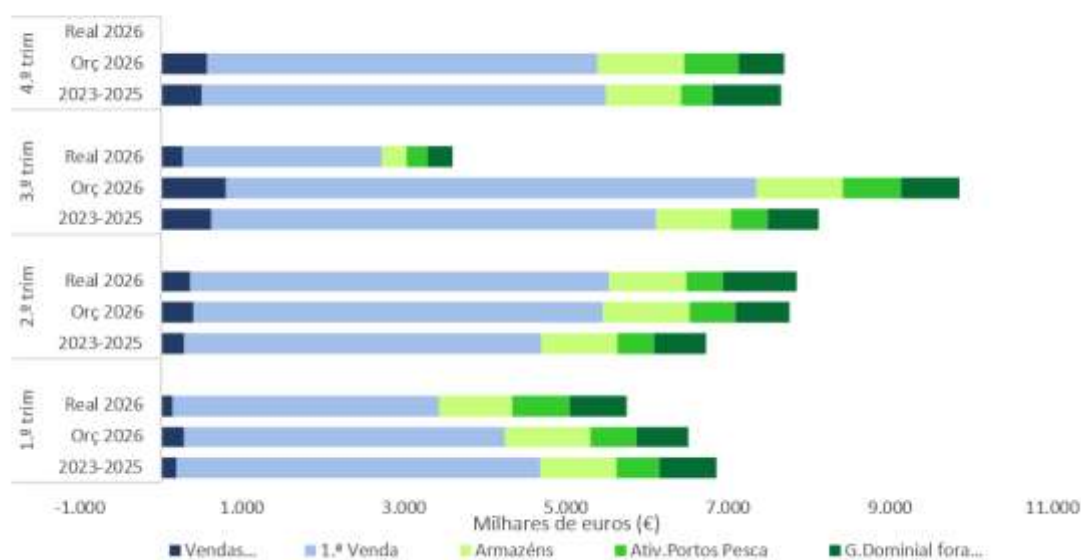
Indicadores	valores acumulados						Objetivo PAO 2026
	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Objetivo PAO Jul	
Volume de Negócios (€)	5.736.221	8.054.606	10.511.639	13.587.401	17.175.613	17.583.012	31.704.305
Eficiência Operacional	105,6%	101,3%	98,2%	92,4%	87,0%	92,2%	85,6%
PMP (dias)	35	28	31	34	30	34	38
PMR Pescado (dias)	10	10	14	15	18	12	11
EBITDA	-62.861	255.489	603.112	1.484.122	2.665.266	2.240.869	6.085.476
Resultado Antes de Impostos (€)	-1.219.820	-1.280.834	-1.309.118	-802.127	6.254	-497.970	1.322.710
Resultado Líquido (€)	-1.234.200	-1.302.182	-1.337.302	-833.617	-30.932	-661.336	1.042.656
Liquidez Geral	1,14	1,14	1,14	1,17	1,20	0,81	0,84
Autonomia Financeira	0,57	0,56	0,54	0,52	0,51	0,53	0,57
Rentabilidade das Vendas	-0,215	-0,162	-0,127	-0,061	-0,002	-0,038	0,033

De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2026 com o orçamento e com os dados médios de 2023 a 2025. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos tais como a evolução do quadro de pessoal e o volume de negócios mensal.

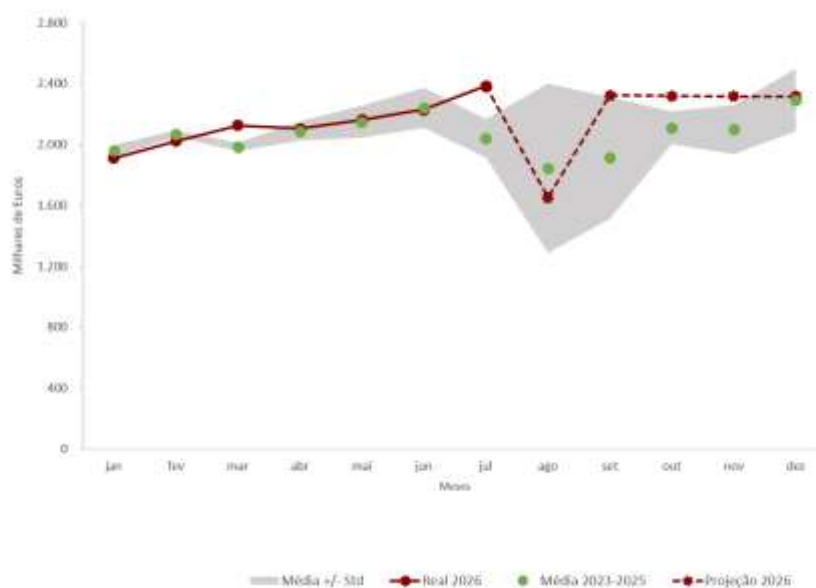
Resultados Antes de Impostos Acumulados (Média 2023-2025 e Execução e Orçamento 2026)



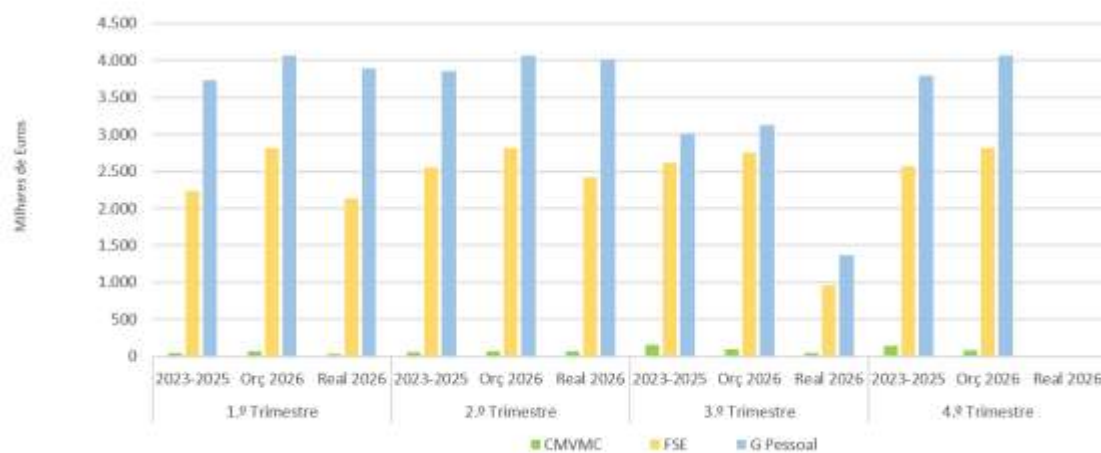
Volume de Negócios - Trimestres (Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)



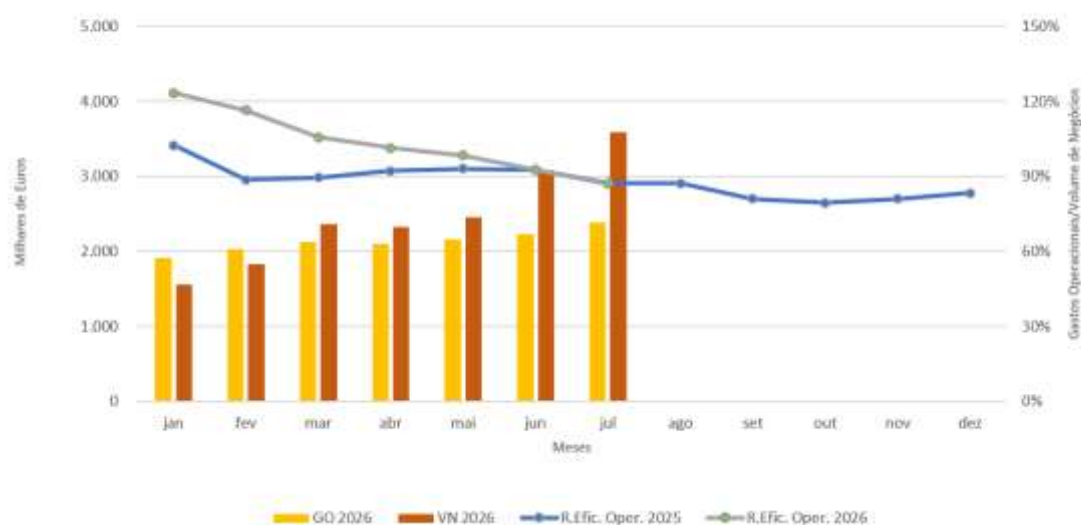
Execução dos Gastos Operacionais
(Comparação execução 2026 com média e desvio padrão 2023-2025)



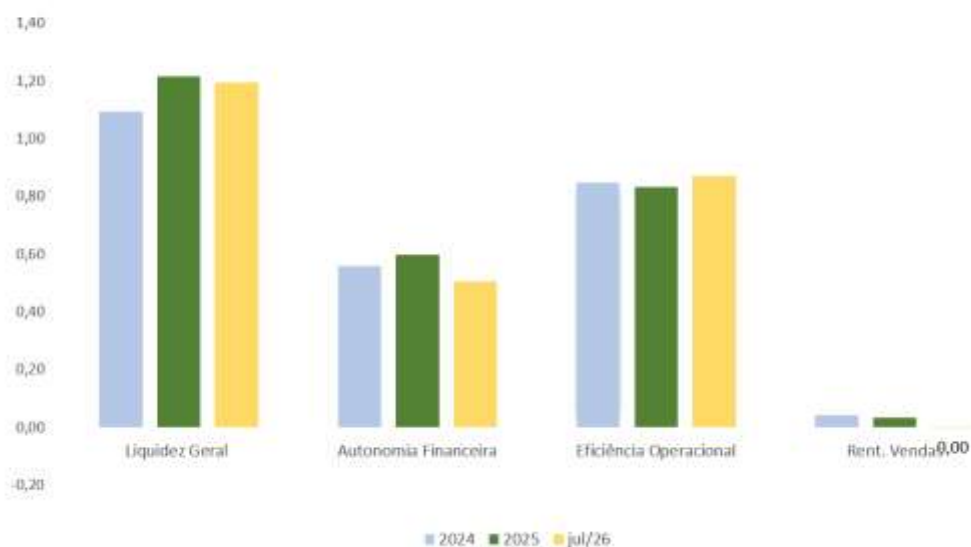
Gastos Operacionais
(Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)



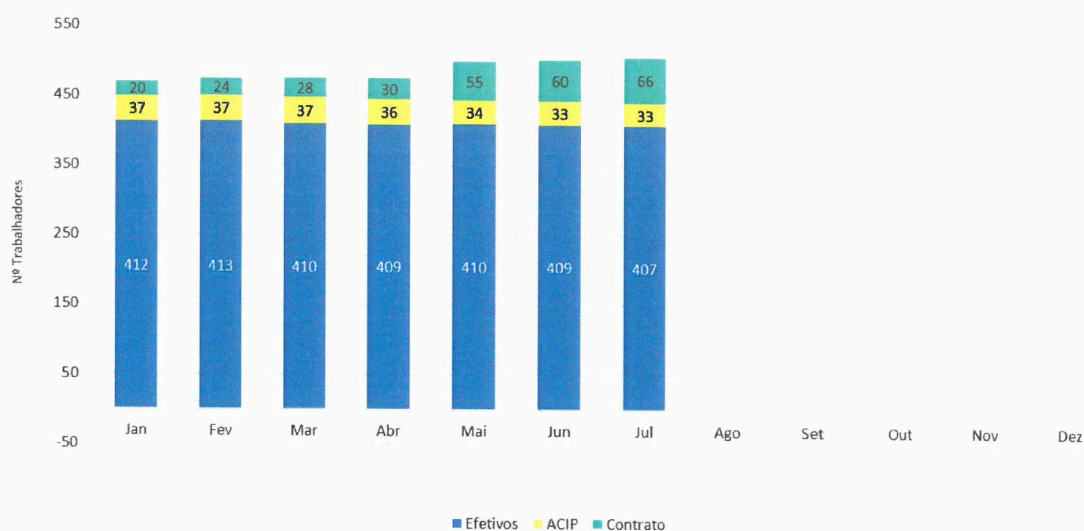
Rácio de Eficiência Operacional (Execução 2026 e 2025)



Rátios de Análise Financeira (Execução anual 2024, 2025 e 2026)



N.º Trabalhadores em 2026



Lisboa, 2 de setembro de 2026

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

Margarida R. Silva